

EPJAI E CURRÍCULO: UMA APROXIMAÇÃO COM OS EDUCADORES E SEUS CONTEXTOS

Tiago Luz Ribeiro Souza¹
Reginaldo Santos Pereira²

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

Palavras-chave: Educação. Contexto sociocultural. Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas.

INTRODUÇÃO

Este resumo delinea uma proposta de pesquisa a ser desenvolvida durante o mestrado em educação. Ressaltamos que a pesquisa está em estágio inicial, e tem como objetivo, identificar se os governos estaduais possuem propostas curriculares específicas para a Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas-EPJAI. Além disso, buscamos analisar tais currículos a partir das perspectivas dos educadores.

A EPJAI consolidou-se como modalidade a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos termos do artigo 37, § 1º, que dispõe: “[...] Art. 37. A Educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”, e completa “§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos [...] oportunidades educacionais apropriadas [...]” (BRASIL, 1996).

Mesmo com a obrigatoriedade e gratuidade asseguradas, destacamos o trecho “oportunidades educacionais apropriadas”. Este ressalta a importância de um currículo adequado com princípio básico: primeiramente, um currículo apropriado para obter uma educação apropriada. Nesse sentido, é imperativo refletir sobre a obra de Maria da Conceição F. R. Fonseca, intitulada *"Educação Matemática de Jovens e Adultos: Especificidades, Desafios e Contribuições"* (2020). A autora apresenta concepções e relatos sobre a EPJAI, fornecendo premissas e orientando possíveis conclusões por meio de diálogos com o leitor.

Ainda indicado o embasamento teórico, destacamos também *"Pedagogia do Oprimido"* (2019) de Paulo Freire. Ao abordar a EPJAI, e com base na obra, referimo-nos àqueles que tiveram seus direitos retirados e que retornam à escola em busca de qualificação profissional, realização pessoal, entre outros motivos.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail:ribeirotiagoluz@gmail.com.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail:reginaldouesb@gmail.com

Por fim, para compreender as especificidades do currículo na modalidade, consideramos o trabalho significativo de Januario (2012), "*Currículo de Matemática da Educação de Jovens e Adultos: Análise de Prescrições na Perspectiva Cultural da Matemática*". O autor apresenta uma reflexão sobre como a matemática é abordada na modalidade, realizando uma análise documental baseada em Pacheco e Sacristán para tratar do termo currículo.

Com esta pesquisa, propomos apresentar uma reflexão acerca do currículo na modalidade EPJAI, compreendendo suas nuances e indo além de uma revisão de literatura. Ou seja, oportunizaremos reflexões com os educadores que estão inseridos nos contextos socioculturais da EPJAI.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento metodológico, será utilizada uma abordagem qualitativa, fundamentada em (MINAYO, 2002). O corpus da pesquisa será embasado nas teorizações e postulados provenientes de obras de pesquisadores no campo da Educação, Currículo e EPJAI. Para a revisão de literatura e a análise e problematização da questão, serão estabelecidos diálogos com livros, leis, resoluções, artigos, dissertações e teses disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Na busca por compreender as realidades de diferentes contextos socioculturais, serão coletados dados por meio de formulários e entrevistas semiestruturadas, tanto em formato presencial quanto online, utilizando plataformas digitais. Além disso, serão consultados bancos de dados e relatos de experiências de eventos que retratam as vivências docentes de educadores na EPJAI. Essa compilação de documentos e relatos permitirá uma aproximação atualizada de como a EPJAI está se desenvolvendo no âmbito pedagógico e, principalmente, como o currículo está sendo apresentado, validado e utilizado nessa modalidade.

Salientamos que temos acesso aos documentos oficiais disponibilizados pelos governos estaduais aos educadores de matemática nas turmas de EPJAI, e ambos são acompanhados das reflexões dos educadores sobre suas práticas e da análise dos documentos, registrados em um formulário com perguntas abertas e fechadas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ressaltamos que esta pesquisa encontra-se em fase inicial, passando pelo momento de diálogo com os teóricos e reflexão sobre aspectos pertinentes à abordagem da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. Como resultados esperados, almejamos interagir com os educadores para desenvolver uma educação adequada a cada contexto sociocultural presente em uma turma de EPJAI. A partir desta pesquisa, os educadores poderão integrar às suas práticas pedagógicas uma análise crítica em relação ao currículo disponibilizado ou adaptado. Deste modo, ao concluir este estudo, ele contribuirá para a área da Educação, ampliando o número de pesquisas sobre EPJAI e instigando questionamentos acerca do currículo na modalidade, gerando possíveis mudanças curriculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste texto, procuramos destacar, em primeiro lugar, um diálogo com teóricos e documentos que abordam e problematizam a reflexão sobre a Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, constituindo uma primeira aproximação com a questão problema. Conforme esta pesquisa se desenvolve, ressaltamos sua significativa contribuição para o campo acadêmico, especialmente ao explorar os descritores EPJAI e Currículo de forma combinada. Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), encontramos um total de 643 estudos defendidos. Números que refletem um avanço nas pesquisas, mas que ainda representam um índice relativamente baixo ao comparar com o número anual de teses e dissertações, que gira em torno de 35 a 40 mil (MEC, 2018).

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Teses e dissertações poderão ser consultadas na internet**. Brasília: 2018. Acesso em: 13 fev. 2024.
- BRASIL. **Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos . Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, v. 134, n. 248, 23 dez 1996. p.27833-27841. Acesso em: 11 fev. 2023.
- FONSECA, M. C. R. **Educação matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 69. ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- JANUARIO, Gilberto. **Currículo de matemática da Educação de Jovens e Adultos: análise de prescrições na perspectiva cultural da matemática**. 2012. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012. Acesso em: 12 fev. 2024.